

XiloBoletim

Boletim do Museu Casa da Xilogravura

Maio de 2013

Nº.9 - ano 4 (da série digital)

NESTA EDIÇÃO:

- Em São Paulo, Exposição na USP sobre a Casa da Xilogravura
- Exposição temporária: "Inconsequência Alfabética", de Cláudio Rocha
- Palestra: "Monotipias tipográficas", por Cláudio Rocha
- Assunto da Vez: Fabriano e o papel
- Vídeo: "O Gênio no Papel"
- Doação da Vez - Máquinas de escrever centenárias

EXPOSIÇÃO NA USP: Uma casa para a xilogravura



Cartaz da exposição no CPC/USP sobre a Casa da Xilogravura

Em 9 de maio de 2013, às 19 horas, abre-se na cidade de São Paulo a exposição produzida pelo Centro de Preservação Cultural da Universidade de São Paulo e que tem por título **UMA CASA PARA A XILOGRAVURA – Exposição do Acervo da Casa da Xilogravura**.

Em dezenove painéis de grande formato, a mostra explica o que é a Casa da Xilogravura, seu acervo, sua atividade didática, sua futura incorporação à USP, além de apresentar, com obras e objetos do próprio Museu, as técnicas xilográficas e outras formas de multiplicação de impressos.

A mostra permanecerá aberta gratuitamente ao público até 21 de junho de 2013 na Casa da Dona Yayá, sede do Centro de Preservação Cultural da USP (11 3106-3562 www.usp.br/cpc), situada à rua Major Diogo, 353, no bairro paulistano da Bela Vista, das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira, e das 10 às 13 horas aos domingos (exceto nos dias 12 de maio e 2 de junho).

Depois, a exposição será apresentada em outros campi da USP, provavelmente nos de São Carlos, Ribeirão Preto, Piracicaba, Pirassununga, Lorena e talvez em São Paulo (Cidade Universitária). No dizer do Prof. José Lira, Diretor do CPC/USP, essa itinerância tem por "finalidade não apenas levá-la ao conhecimento da comunidade acadêmica. Propõe-se também estender à sociedade, ao meio de arte e de gravura a possibilidade de usufruto desse bem" que futuramente se incorporará ao patrimônio universitário.

O CPC/USP, organizador desta exposição, subordina-se à Pró-Reitoria de Cultura e de Extensão Universitária da USP, que é dirigida pela Pró-Reitora Profa. Dra. Maria Armanda do Nascimento Arruda, de quem a Casa da Xilogravura vem recebendo sugestões e estímulos preciosos.

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA: Inconsequência Tipográfica



Detalhe de obra de Cláudio Rocha

Esta mostra marca um momento importante para nosso Museu, especialmente porque ela repercute os esforços que a Casa da Xilogravura vem fazendo, no sentido de reviver a parceria histórica entre a xilogravura e a tipografia.

Nas obras expostas, Cláudio Rocha funde técnicas, produzindo impressões de monotipia sobre múltiplos tipograficamente produzidos, associando, portanto, no mesmo suporte dois fazeres gráficos. E o resultado é de surpreendente efeito estético!

Cláudio Rocha é um artista gráfico de renome internacional, especializado em tipografia e design editorial, e é diretor da Oficina Tipográfica São Paulo, instalada na Escola de Artes Gráficas Theobaldo de Nigris, do SENAI, além de professor do SESC Pompéia e curador da Galeria Calligraphia. É também autor de vários livros sobre artes gráficas, editor da revista "Tipoitalia" e co-editor da revista "Tupigrafia". Criador de fontes digitais distribuídas por International Typeface Corporation (ITC), Linotype e Monotype, foi palestrante convidado da Typecom (San Francisco, 2004), TypoBerlin (2005), St. Bride Printing Library (Londres, 2009), dentre outros eventos do gênero.

PALESTRA DE CLÁUDIO ROCHA: Monotipias Tipográficas

A palestra que Cláudio Rocha fará, dia 8 de junho próximo, às 17 horas, na Casa da Xilogravura, terá por título "Monotipias Tipográficas" e mostrará alguns caminhos que aproximam as artes gráficas das artes plásticas tradicionais. (Entrada franca)

Em sua palestra, começará mostrando a evolução histórica do tipo para impressão gráfica e chegará até sua transição para o mundo digital, avaliando o estado atual da produção de fontes gráficas e conduzindo a reflexões sobre as possibilidades futuras que se entrebrem neste campo.

O TEMA DA VEZ: *Fabriano e o Papel*

Esta mostra coloca em destaque, em um painel e respectiva vitrine, a cidade italiana de Fabriano, ressaltando sua importância na história do papel, por ter sido a localidade na qual se instalou a primeira fábrica de papel operada por europeus na Europa. (Existiu, um século antes, uma outra fábrica em Jativa, local hoje compreendido no território da Espanha, mas na época submetido a um califado árabe. E essa fábrica era operada por judeus originários de domínios islâmicos.)

Um breve histórico introduz o visitante ao conhecimento do itinerário do papel da China à Europa, bem como às transformações técnicas que tornaram esse material o mais difundido e mais útil suporte para a imagem e a escrita.

Fotos fornecidas pelo Museu do Papel e da Filigrana (Museo della Carta e della Filigrana) de Fabriano, Itália, demonstram como era a fabricação do papel no século treze.



EXIBIÇÃO DE VIDEO: *O Gênio no Papel*

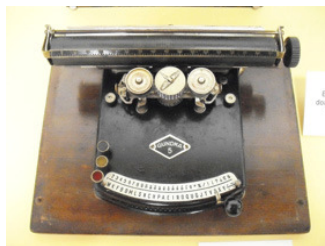
Durante o transcorrer da mostra "Fabriano e o Papel", será exibido na Casa da Xilogravura o vídeo **O Gênio no Papel** (*Il Genio nella Carta*) produzido pela RAI, sob direção de Stefano Marcelli e Marco Hagge, e coordenação de Giorgio Pelegrini, Diretor do Museu do Papel e da Filigrana. Com imagens a cargo de Cláudio Francini, o filme conta a história de Fabriano, do papel e da filigrana ao longo dos séculos.

As apresentações serão realizadas regularmente aos sábados, às 10 e às 15 horas; e em outros horários sob prévio agendamento.

DOAÇÃO DA VEZ: Máquinas de escrever centenárias

Em vitrine, na sala da mostra permanente *Magia da Multiplicação II*, os visitantes poderão observar doravante três máquinas de escrever, muito raras, que foram doadas recentemente ao Museu pela Sra. Lea Schwery Abdalla e seu filho Silvio W. Abdalla.

Duas delas foram produzidas nos Estados Unidos da América: uma *Corona3 Typewriter*, máquina portátil lançada em 1912, e uma *Hammond Multiplex Closed*, também portátil, lançada em 1913. A terceira é uma *Gundka 5*, igualmente portátil, fabricada na Alemanha a partir de 1924.



MUSEU CASA DA XILOGRAVURA

O horário de funcionamento da Casa da Xilogravura continua o mesmo:

das 9 às 12 e das 14 às 17 horas, de 5ª. a 2ª. feira

(só fecha nas terças e quartas-feiras)

Av. Eduardo Moreira da Cruz, 295, Bairro Jaguaribe, Campos do Jordão.

Entrada = R\$ 4,00 Mais de 60 anos, estudantes e professores = R\$ 2,00

Menores de 12 anos = Grátis

Grupos de alunos de escolas gratuitas previamente agendados = Grátis

www.casadaxilogravura.com.br

Mais informações sobre os eventos e outras imagens, contatar

Fone: (12) 3662-1832

contato@casadaxilogravura.com.br